

## Trabalhos Científicos

**Título:** Neoplasia Maligna Do Rim Em Idade Pediátrica No Brasil: Abordagens Terapêuticas E Dados Epidemiológicos (2014-2024)

**Autores:** JÉSSICA MEAZZA BOHNENBERGER (UFCSPA), MILENA SALVADOR MARTINS (UFCSPA), IGOR CASOTTI DE PÁDUA (UFCSPA), BRENDA LOEBLEIN (UFCSPA), BRUNA ALBACETE PIRES (UFCSPA), LUCAS KIEFER POHLMANN (UFCSPA), VINICIUS NIELSSON TOFFOLO (UFCSPA), MARINA MORÁS (UFCSPA), KAROLAINE APARECIDA BORBA LOPES (UFCSPA), JUAN ANDRES CUADRO MONTANEZ (UFCSPA), VÂNIA MARISIA SANTOS FORTES DOS REIS (UFCSPA), GABRIEL BEN BORDINHÃO (UFCSPA), BERNARDO DO NASCIMENTO PITTHAN (UFCSPA), EGNÝ CAROLINA MACÍAS MENDOZA (UFCSPA), HELEN LUIZE HICKMANN (UFCSPA)

**Resumo:** A neoplasia maligna do rim em pacientes pediátricos é uma condição clínica relevante que demanda diagnóstico precoce e intervenção terapêutica multidisciplinar para otimizar os desfechos e a qualidade de vida dos pacientes. Analisar o perfil epidemiológico dos casos de neoplasia maligna do rim em idade pediátrica no Brasil, de acordo com a modalidade terapêutica e estadiamento da doença. Estudo epidemiológico retrospectivo acerca da distribuição dos casos de neoplasia maligna do rim, em idade pediátrica, entre 2014 e 2024 no Brasil. Foi utilizada a base de dados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde do Brasil (DATASUS), na seção “Painel oncologia”. As variáveis analisadas para a produção do estudo compreendem o número de casos por modalidade terapêutica, segundo o sexo, faixa etária e estadiamento da doença. No período analisado, foram registrados 2.750 casos de neoplasia maligna do rim, na faixa etária de 0 a 19 anos, no Brasil, sendo aproximadamente 77% desses casos em crianças com até 5 anos de idade. Dentre os pacientes, 2.156 foram tratados com quimioterapia, enquanto apenas 64 receberam radioterapia. A cirurgia foi necessária em 240 casos. Quanto ao estadiamento, que varia de 0 a 4, observou-se que 391 pacientes tratados com quimioterapia estavam em estadiamento 4, assim como 20 pacientes que passaram por radioterapia. Além disso, foi registrado um número significativo de casos em estadiamento 0, totalizando 663 pacientes. Ao analisar a distribuição por sexo, verificou-se uma ligeira predominância de casos no sexo feminino, que representou 52% do total. Com base nas informações apresentadas, conclui-se que a neoplasia maligna do rim, em idade pediátrica, no Brasil, apresenta uma incidência significativa em crianças menores de 5 anos. A quimioterapia é a modalidade terapêutica mais comum, enquanto a radioterapia e as cirurgias são menos frequentes. A maioria dos casos diagnosticados encontra-se em estadiamento 0, indicando uma detecção precoce da doença na maioria dos pacientes. A leve predominância de casos no sexo feminino também é um dado relevante que pode orientar futuras pesquisas e políticas de saúde direcionadas a essa população.